



ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19
ATIVIDADES DE REDAÇÃO – 9º ANOS A e B – 05 AULAS
29ª SEMANA – DE 03 A 06 DE NOVEMBRO DE 2020.

Professoras: Isabel Delgado e Gislaine Aparecida dos Reis

E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Durante esse bimestre estudaremos textos dissertativo-argumentativos. Nessa semana faremos a leitura da charge e do texto a seguir e a atividade proposta.
- Quem puder imprimir ou buscar a atividade na escola é só responder e colar no caderno. Quem não puder, faça somente os exercícios.
- Não se esqueçam de mandar a foto da tarefa até sexta-feira, dia 06/11.
- Estamos no último bimestre. Não desanimem agora!

Boa semana e bons estudos!

Leia os textos a seguir.

TEXTO I:



TEXTO II:

Quase um em cada quatro brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Vox Populi. Os números refletem o quanto atitudes ilícitas, como essa, de tão enraizadas em parte da sociedade brasileira, acabam sendo encarados como parte do cotidiano.

“Muitas pessoas não enxergam o desvio privado como corrupção, só levam em conta a corrupção no ambiente público”, diz o promotor de Justiça Jairo Cruz Moreira. Ele é coordenador nacional da campanha do Ministério Público “O que você tem a ver com a corrupção”, que pretende mostrar como atitudes que muitos consideram normal são, na verdade, um desvirtuamento ético (...).

Aceitar essas pequenas corrupções legitima aceitar grandes corrupções”, afirma o promotor. “Seguindo esse raciocínio, seria algo como um menino que hoje não vê problema em colar na prova ser mais propenso a, mais pra frente, subornar um guarda sem achar que isso é corrupção.”

Segundo a pesquisa da UFMG, 35% dos entrevistados dizem que algumas coisas podem ser um pouco erradas, mas não corruptas, como sonegar impostos quando a taxa é cara demais.

Otimismo: Mas a sondagem também mostra dados positivos, como o fato de 84% dos ouvidos afirmar que, em qualquer situação, existe sempre a chance de a pessoa ser honesta.

A psicóloga Lizete Verillo, diretora da ONG Amarribo (representante no Brasil da Transparência Internacional), afirma que em 12 anos trabalhando com ações anti-corrupção ela nunca esteve tão otimista – e justamente por causa dos jovens. “Quando começamos, havia um distanciamento do jovem em relação à política”, diz Lizete. “Aliás, havia pouco engajamento em relação a tudo, queriam saber mais é de festas. A corrupção não dizia respeito a eles.” “Há dois anos, venho percebendo uma grande mudança entre os jovens. Estão mais envolvidos, cobrando mais, em diversas áreas, não só da política.” [...]

Adaptado de [HTTP://www.bbc.co.uk/noticias/2012/11/121024](http://www.bbc.co.uk/noticias/2012/11/121024) em 09/02/2014

Proposta de Atividade

1. Você é a favor ou contra a corrupção?

() a favor

() contra

2. Escreva um parágrafo, com pelo menos quatro linhas, defendendo suas ideias do porquê de ser a favor ou contra a corrupção.

Obs.: Essa atividade continua na próxima aula.